

PROPOSTA: CURSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

MBA *LATO SENSU*

CRA-RN

Pró-Reitoria de Educação Continuada
Projeto do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* MBA Gestão da Inovação

Informação	Detalhamento
1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	Nome do Curso: MBA em Gestão da Inovação Área do conhecimento: Administração Geral Modalidade: EAD
2. Justificativa	<p>A aquisição como também a manutenção de vantagens competitivas em um ambiente de grandes e profundas transformações tem obrigado as empresas a uma revisão de seus parâmetros na gestão da inovação. A principal característica desta revisão é a consciência de que a participação e o envolvimento das pessoas com objetivos organizacionais representam um diferencial competitivo estratégico e inovador, na medida em que são essas pessoas que garantem o nível de flexibilidade, o grau e a velocidade de adaptação inovadora na empresa, que agregam valores aos produtos e aos serviços em termos de qualidade e produtividade e que respondem pelo processo de aprendizagem e pelo grau de inovação na organização.</p> <p>A partir dos anos 80, frente à consciência da importância dos recursos humanos e da necessidade de gerenciar contínuos processos de mudança no comportamento organizacional, as empresas passaram a demandar uma revisão de suas políticas e práticas de gestão da inovação. Estas demandas geraram a produção de um novo referencial conceitual, que provocou uma ruptura nos paradigmas de gestão das pessoas e do comportamento organizacional.</p> <p>Com o curso de Pós-graduação, MBA em Gestão da Inovação, o Conselho Regional de Administração – CRA e a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, espera qualificar administradores a desenvolverem pesquisas e atividades profissionais na área de gestão da inovação, que possam auxiliar as organizações tanto no setor público como no privado, de forma a inserir estes profissionais em um mercado competitivo onde os administradores são o patrimônio mais importante das empresas.</p>
3. Histórico da Instituição	<p>A Universidade Estadual Vale do Acaraú tem sua origem como Fundação Universidade Vale do Acaraú, em 23 de outubro de 1968, com promulgação da lei municipal n. 214.</p> <p>Teve seu reconhecimento em 31 de maio de 1994 pela Portaria Ministerial n. 821 assinada pelo então Ministro da Educação e do Desporto Murilo de Avelar Hingel, publicada no Diário Oficial da União, em 1 de junho de 1994, finalizando um processo de reconhecimento oficial, iniciado com o Parecer 318 do Conselho de Educação do Ceará, homologado pelo Governador Ciro Ferreira Gomes.</p>

	<p>Em sua atuação, busca sintonia entre o meio acadêmico e o meio social em que está inserida, transcendendo aqui limites territoriais, a UVA caminha como parceria na trajetória do povo cearense, atenta às demandas e aos desafios que o desenvolvimento da sociedade requer. Com essa convicção a UVA assume como missão institucional a compreensão e a explicação da realidade integrante dos ecossistemas semiáridos do norte cearense, apoiando as mudanças e transformações em curso, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>No cumprimento de tão significativa função, atuando como agente de difusão e produção de conhecimento, comprometida com os interesses e necessidades da região e com a sociedade, de modo geral, a UVA assume o princípio da autonomia universitária, que lhe permite desenvolver junto na comunidade acadêmica espaços de livre pensar e propor alternativas de estudos, pesquisas, discussões e ou intervenções na realidade socioeconômica e cultural em que está inserida.</p> <p>Adotando uma administração gerencial fundada no planejamento estratégico a Universidade Estadual Vale do Acaraú investe maciçamente na formação de recursos humanos em grau superior e de pós-graduação nas áreas de Educação, Ciências e Tecnologia, dando especial atenção à capacitação de professores e pesquisadores para intervir na extensão, disseminando conhecimento, oferecendo assessoria técnica e consultoria.</p> <p>A pós-graduação <i>lato sensu</i> constitui um dos pilares da integração da UVA como o desenvolvimento econômico e sociocultural da zona norte do Ceará. Neste campo, a instituição proporciona a formação de quadro de especialistas em diversas áreas do conhecimento, através dos vários cursos ofertados anualmente na sede da UVA, campi avançados e em outros municípios parceiros no processo de Formação Continuada de profissionais formados em nível de graduação.</p> <p>A ampla experiência da UVA nesse campo tornou-se referência para que outros estados solicitassem Cursos de Especialização, a exemplo do Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, entre outros, atuando com compromisso e sucesso em várias cidades.</p> <p>Em relação à Pós-graduação <i>stricto sensu</i> a UVA realizou cursos de mestrado em parceria com a Universidade Internacional de Lisboa. Dessa parceria, contabilizaram-se os mestrados em: Biofísica, Bioquímica, Direito, Fisiologia, História (UFPE) e Gestão e Modernização Pública Educacional (Universidade Internacional de Lisboa).</p> <p>Essa valiosa experiência lhe possibilitou a criação de mestrado próprio com o Curso de Produção Animal para o Trópico semiárido, viabilizado diante parceria UVA/EMBRAPA. Como podemos verificar a pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> se constitui para a UVA em alicerce para assegurar a Indissociabilidade entre ensino e pesquisa.</p>
<p>4. Objetivos</p>	<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver o MBA em Gestão da Inovação apresentando uma filosofia que contempla algumas ferramentas mais utilizadas no cenário atual inovador. Oferecendo a possibilidade de qualificação continuada aos profissionais administradores que desempenham ou possuem interesse em liderança de processos inovadores, capacitando-os a

	<p>desenvolver estratégias inovadoras a longo prazo em atividades na área de Gestão da Inovação. O curso tem uma orientação prática e também o apoio de professores e consultores com experiência na área. Visando treinar profissionais em técnicas de gestão e inovação, com foco mobilizador nas organizações, como também, em profissionais sensibilizados com a redução e eliminação de desperdício, aumento de produtividade, redução de custos e aumento da qualidade. Portanto, um melhoramento e desenvolvimento a processos de acordo com padrões internacionais.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Fornecer aos participantes instrumentos inovadores que auxiliem na conquista das metas de seus projetos profissionais e pessoais; ii) Ser ponto de referência para os participantes e para o mercado de trabalho no sentido de fornecer informações, conceitos e teorias referentes à gestão da inovação; iii) Possibilitar trocas de experiência obtidas através da participação em seminários com executivos, gestores e estudiosos dos sistemas de inovação em renomadas organizações; iv) Compreender as questões ligadas à gestão realização de serviços com segurança, qualidade e produtividade, bem como desenvolver competências no campo da gestão de pessoas, nas técnicas de gestão de processos e no autoconhecimento buscando identificar possibilidades de autodesenvolvimento, aprimorando e buscando sempre a excelência no trabalho e na prestação de serviços e por fim; v) Promover a integração entre os participantes para a troca de experiências e informações inovadoras, referentes à tecnologia de startups, mentalidade empreendedora, práticas sustentáveis e sucesso organizacional a longo prazo.
<p>5. Público Alvo</p>	<p>Poderão participar deste Processo Seletivo candidatos que possuam diploma de graduação, profissionais graduados em Administração cadastrados no Conselho Regional de Administração (CRA), como também, empresários, executivos e portadores de curso Sequencial de Formação Específica que queiram ampliar seus conhecimentos na área de Gestão da Inovação.</p> <p>COMPETÊNCIAS E PERFIL DO EGRESSO:</p> <p>Ao término do Curso MBA em Gestão da Inovação, o profissional deverá ser plenamente capaz de promover ações que vão preparar para os desafios do mundo do trabalho e para ter uma carreira de sucesso. As atividades serão desenvolvidas em grupo e divididas em temas apropriados ao curso.</p> <p>O egresso terá a oportunidade de praticar a teoria, como também a prática em sua futura profissão, expandir horizontes e aprender novas culturas.</p>

<p>6. Concepção do Curso</p>	<p>O norteador fundamental será concebido pelo momento de atendimento junto a uma equipe profissional, capacitada e experiente. Aspectos fundamentais que nortearam a criação do curso em termos de inserção no contexto global e das principais abordagens teórico-práticas pretendidas, além dos aspectos de inovação introduzidos por meio do programa.</p> <p>Descrever as parcerias firmadas com outras organizações para desenvolvimento do curso, a exemplo do CRA – RN.</p>
<p>7. Coordenação</p>	<p>Coordenador Prof. Ms José Hamilton Máximo de Almeida. Graduado em Matemática UFPB, Graduado em Filosofia UVA, Especialização em Metodologia de Ensino, Mestrado em Gestão e Modernização Pública UVA/Universidade Internacional de Lisboa - UIL, desde 1994 é professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú oriundo de concurso público, no ano de 1994, com experiência acadêmica e profissional nas áreas de Administração Geral e Financeira, foi Coordenador do Centro Vocacional Tecnológico – CVT em Sobral 1998, tendo atuado e liderado setores de nas áreas de Mecânica, Elétrica e Construção Civil. Atualmente é Coordenador do Curso de Administração da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Endereço para acessar este Currículo Vitae: http://lattes.cnpq.br/7036529711606874</p> <p>Autor do Projeto: Mestre em Gestão. Quadro efetivo da Instituição de Ensino Superior.</p>
<p>8. Carga Horária</p>	<p>O curso terá 360 horas/aulas de disciplinas EAD e 60 horas/aulas de orientação de Trabalho Final de Curso (TFC), totalizando carga horária de 420horas aulas.</p> <p>Um encontro mensal. Não computando o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente e o reservado, obrigatoriamente, para a elaboração do artigo no final do curso.</p>
<p>9. Período e Periodicidade</p>	<p>O curso será realizado nos finais de semana, sendo sexta-feira à noite e sábado pela manhã e à tarde no ambiente virtual.</p> <p>O curso terá duração de 18 meses, a modalidade de ensino no qual o curso é ofertado, será a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contando com encontros virtuais síncronos realizados por meio de web conferência, previstos no cronograma de cada disciplina.</p> <p>Onde os dois primeiros semestres constaram de 12 módulos com carga horária de 30h cada; o último semestre será destinado ao TFC, com carga horária de 60h, com prorrogação de prazo por mais seis meses.</p>

10. Conteúdo Programático

1 Empreendedorismo na Gestão para Inovação (30h/a)

Inovação como instrumento de concorrência. Tipos de inovação: condicionantes e impactos. Desenvolvimento, incorporação e difusão de inovações. Sistemas de inovação. Propriedade intelectual. Financiamento da inovação. Instrumentos e ferramentas de gestão da inovação. O empreendimento e o empreendedor. Tipos de empreendimentos. Processo de empreender. A empresa enxuta. Modelos de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNARDI, Luiz Antônio. Empreendedorismo e Armadilhas comportamentais: Causalidades, Emoções e Complexidade. São Paulo: Atlas. 2015.
- MARCONDES, Luciana Passos; CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias. Empreendedorismo estratégia de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo. Saraiva. 2012
- MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º. 3º Ed. São Paulo: Atlas. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Kim, W. C.; Mauborgne, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
- LUECKE, Richard. Ferramentas para empreendedores. Coleção Harvard Business Essentials. Record: Rio de Janeiro, 2007.
- TIDD, J. e BESSANT, J. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2015.

2 Administração de Sistemas da Informação (30h/a)

Tecnologia da Informação: conceitos fundamentais. Sistemas de informação. Gestão do conhecimento. Tecnologia da informação e desempenho empresarial. Negócios na era digital. Segurança da informação. Tecnologias e ferramentas emergentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORTES, Pedro Luiz. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MEDEIROS, Marcelo. Banco de dados para sistemas de informação. São Paulo: Visual Books, 2006.
- SILVA, Nelson Peres da. Análise e estruturas de sistemas de informação. São Paulo: Érica, 2007.
- MATTOS, Antônio Carlos M. Sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de

informação gerenciais. 9.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação: uma introdução. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

3 Gestão Estratégica da Inovação na Empresa (30h/a)

Fundamento do planejamento estratégico, visão sistêmica da organização: pessoas, clientes, estruturas, processos. Interface dos vários subsistemas administrativos (Administração geral, gestão de pessoas, finanças, produção, marketing) e o atendimento de demandas internas e externas. Relação entre a estratégia, competitividade e inovação. Focando a formação do diferencial competitivo e inovador. Diferentes opções estratégicas (inovação, alianças estratégicas; análise SWOT; *benchmarking*; *downsizing*; prospectiva tecnológica; *learning organization*; *outsourcing*; construção de cenários, gestão do conhecimento etc.). Tendências relacionadas ao papel da gestão e inovação nas estratégias organizacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOAVENTURA, João Maurício Gama. Rede de negócios: tópicos em estratégia. São Paulo: Saint Paul, 2008.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2010.
- PORTER, Michael E. Competição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FIGUEIREDO, P. N. Gestão da Inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- TIGRE, P. B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- BESSANT, J. R.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

4 Propriedade Intelectual e Inovação (30h/a)

Intensificar o relacionamento do administrador nas universidades, como também em instituições, empresas e organizações, através do canal de discussão dos temas propostos, tratados por especialistas e profissionais da área de inovação. Convidados, no contexto das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade voltadas a inovação tecnológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARBOSA, Denis Borges. Uma introdução à propriedade intelectual. Lumen Júris.. 2ª edição, Rio de Janeiro, 2003.

- JUNGMANN, Diana de Mello. Inovação e propriedade intelectual: guia para o docente. Brasília: SENAI, 2010.
- MACEDO, Maria Fernanda Gonçalves. Patentes, Pesquisa & Desenvolvimento: Um manual de propriedade intelectual. – Primeira Edição. Rio de Janeiro. FIOCRUZ – 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASCENSÃO, José de Oliveira. Direito autoral. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.
- BASSO, Maristela. Propriedade intelectual, Legislação e Tratados Internacionais. São Paulo: Atlas, 2007.
- EDVINSSON L. & MALONE M.S. Capital intelectual. São Paulo: Makron, 1998.

5 Atração e Captação de Talentos (30h/a)

A importância do suprimento de pessoal para os resultados organizacionais. O mercado de trabalho e sua interferência no planejamento e monitoramento da demanda de pessoal. O recrutamento de pessoal: fonte de talentos. Competências, etapas e técnicas do processo seletivo. Dinâmicas e jogos no processo de seleção. Processo de movimentação de pessoas: reposicionamento, recolocação e rotatividade de pessoal. A seleção de estagiários e trainees. A entrevista de desligamento. Aspectos éticos e legais. Planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades de recrutamento e seleção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011
- REIS, Germano Glufke. Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTONELLO, C. S. et. al. Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- BARBIERI, U. F. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014.
- BITENCOURT, C. et. al. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2010.

6 Capacitação e Desenvolvimento Inovador (30h/a)

Identificação os principais mecanismos envolvendo a Gestão e o compartilhamento do conhecimento, bem como da incorporação de inovações e melhorias. Educação estratégica como impulsionador da competitividade das organizações. Treinamento e desenvolvimento. As Fontes e os métodos de identificação das necessidades de treinamento e desenvolvimento. Tipos, técnicas e métodos de

treinamento (programa, instrutores, tecnologia, investimentos, aprendizado). Modelo de universidade corporativa como suporte da educação estratégica. O processo da gestão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: Conceitos e soluções. 5.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- ZACCARELLI, Sergio Baptista et al. Clusters e redes de negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER, B. E.; HUSELID, M. A.; ULRICH, D. Gestão estratégica de pessoas com scorecard: interligando pessoas, estratégia e performance. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Thomson, 2005.
- CARBONE, P. P. Gestão por competência e gestão do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

7 Normas e processos de Inovação (30h/a)

Método que estrutura a inovação nas empresas. Ideias inovadoras estimuladas e implementadas de maneira permanente. Alinhamento de objetivos estratégicos. Governança e gestão da inovação no negócio. Como descrever uma inovação, qual a finalidade. Tipos de normas que regem as inovações. Etapas do processo de Inovação. Inovação Aberta. A Inovação como uma nova cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHRISTENSEN, M. C. O Dilema da Inovação. São Paulo: M. Books, 2012.
- DAVILA, T.; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- DORNELAS; TIMMONS; SPINELLI. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MATTOS, J. R. L. de; GUIMARÃES, L. dos S. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BESANT, J.; TIDD J. Inovação em Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman 2009.

- DAVILA, T.; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- REIS, Dácio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.

8 Gestão do Desempenho (30h/a)

A administração de desempenho como sistema e suas diferentes etapas. Objetivos, vantagens, mitos. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação de desempenho. Gestão do desempenho funcional, setorial e organizacional. Desempenho e potencial. Modelos de gestão de desempenho. Utilização do *balanced scorecard*. Vantagens e limitações da gestão de desempenho. Construção de um sistema integrado de gestão de desempenho. Avaliadores de desempenho e seu treinamento sobre avaliação de pessoas. A entrevista de avaliação. Vícios da avaliação. A periodicidade da avaliação de desempenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica. São Paulo: Saraiva, 2007.
- HOSKISSON, Robert E. Et al. Estratégia competitiva. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PORTER, Michael E. Competição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BITENCOURT, Cláudia (Org.) Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2010, 144 p.
- BOOG, Gustavo e BOOG, Madalena (coord.). Manual de Gestão de Pessoas e Equipes. vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Gente, 2002.
- DUTRA, Joel Souza (Org.). Gestão por Competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Editora Gente, 2001, 118p.

9 Projetos de Inovação e Empreendedorismo (30h/a)

Desenvolvimento de projetos multidisciplinares de inovação e empreendedorismo voltados para a solução de problemas reais em parceria com empresas. Elaborar projetos de uma forma independente. Fazendo uma abordagem para explorar a criatividade humana, a mágica das ideias e o potencial das organizações. Implementação de um produto, de um bem ou um serviço novo; significativamente melhorado, um processo, um novo método de marketing, um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BESANT, J.; TIDD J. Inovação em Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman 2009.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaro. Empreendedorismo. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- BRITTO, F.; WEVER, L. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- HASHIMOTO, M. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006.

10 Endomarketing & Inovação (30h/a)

Endomarketing: histórico, conceitos e finalidades. Fundamentos do endomarketing. Motivação pela Informação. Técnicas, ferramentas e programas de endomarketing. Planejamento, orçamento, contabilização e avaliação dos resultados de endomarketing. Mitos e realidades sobre endomarketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUM, Analisa de Medeiros. Endomarketing de A a Z. São Paulo: Integrare, 2010.
- COSTA, Daniel. Endomarketing Inteligente: a empresa pensada de dentro para fora. Porto Alegre: Dublinense, 2010.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COBRA, M. Administração de marketing no Brasil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BEKIN, S. F. Endomarketing: como pratica-lo com sucesso. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- ZENONE, L. C. Marketing de relacionamento: tecnologias, processos e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

11 Seminários de projetos aplicados à gestão da inovação (30h/a)

Necessidade e desenvolvimento de modelos de gestão inovadora que favoreçam o trabalho articulado, eficiente e produtivo. Resultados e Perspectivas de Projetos Aplicados a Inovação. Proposta de Metodologia de Gestão da Inovação. Elaboração de Planos e Projetos de Gestão da Inovação nas empresas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERNARDI, Luiz Antônio; Manual de Empreendedorismo e Gestão. São Paulo: Atlas, 2003.
- DORNELAS, J. Plano de Negócios – Exemplos Práticos. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.
- FINOCCHIO, J. J. Project Model Canvas. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2014.
- OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.

12 Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica (30h/a)

Habilitar o futuro profissional para a compreensão da metodologia científica para o planejamento, execução, análise e interpretação de pesquisa. Conteúdo programático: Metodologia científica: conceituação; importância; aprendizagem da metodologia científica; metodologia científica e Informática. Aquisição do conhecimento científico: importância; fontes do conhecimento científico; orientação e enfoque do processo de aprendizagem; aprendizagem formal e aprendizagem informal; a iniciação científica; formação científica e técnica do profissional; especialização. Estudo e aprendizagem: significado e importância; ato de estudar; métodos e estratégias de estudo; postura do estudante; elementos do estudo; Leitura de literatura científica: procedimento e técnicas de leitura; esquemas e roteiros de leitura; elementos subsidiários da leitura; procedimentos e recursos para o incremento da qualidade da leitura.

BIBLIOGRAFIA BASICA

- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
- DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: Escala educacional, 2006.
- Gil, A. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas: São Paulo, 2007.
- LASTRUCCI, C.L. The scientific approach, basic principles of the scientific method. Cambridge, Massachusetts: Schenkman Publishing Company, 1963. WILSON, E.B. An introduction to scientific research. New York: Dover Publications, 1990.
- MADDEN, E. H. ed. The structure of scientific thought, an introduction to philosophy of science. Boston: Houghton Mifflin Company, 1960.
- MEIS, L. DE; CARMO, D.A.R. DO. O método científico. 2.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
- OLIVEIRA, S.L. DE. Tratado de metodologia científica. São

	<p>Paulo: Pioneira, 1997.</p> <ul style="list-style-type: none"> • REYS, L. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997 • SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 12.ed. São Paulo: Cortez, 1985. <p>13 Trabalho Final de Curso (60h/a)</p> <p>Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BASICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. • ECO Humberto. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. • MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 6. ed. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007. • NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. Manual de Normalização de Monografias. 4. ed. São Luís: Visionária, 2007
11. Corpo Docente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Francisco David Mendes Aguiar, http://lattes.cnpq.br/9182370868597278 2. José Hamilton Máximo de Almeida http://lattes.cnpq.br/7036529711606874 3. Francisco Leon Torres de Sousa https://lattes.cnpq.br/1232564286337433 4. Marilda dos Santos Rocha, http://lattes.cnpq.br/2126934255934821 5. Sefisa Quixada Bezerra, http://lattes.cnpq.br/7383969005247461 6. Francisco Leandro de Vasconcelos Lopes http://lattes.cnpq.br/5838871783417305 7. Isadora Moraes Duarte de Vasconcelos http://lattes.cnpq.br/6092044408914234 8. Jocyane Coelho Vasconcelos, http://lattes.cnpq.br/3513434585080476 9. Benedito Pereira Andrade Júnior http://lattes.cnpq.br/7070141747092663
12. Metodologia	<p>A aprendizagem é concebida como uma ação metodológica e ferramenta construtiva que promova aprendizagem, melhorias e</p>

	<p>inovações, com vistas ao aperfeiçoamento do processo educativo e do currículo como um todo.</p> <p>Considerando, além dos conhecimentos e habilidades teórico e prática, a dimensão comportamental das atitudes e dos valores no que se diz respeito às qualidades pessoais, consideradas essenciais para um exercício profissional competente. As qualidades pessoais são entendidas como um conjunto de habilidades intelectuais e habilidades atitudinais.</p> <p>Habilidades intelectuais no domínio de operações que orientam uma ação tendo como base a inteligência geral; a capacidade de planejamento; tomada de decisão; capacidade de pesquisa; capacidade de resolução de problemas e desenvolvimento cognitivo.</p> <p>As habilidades atitudinais, abordará uma predisposição mental para uma ação que se revelará através do comportamento da consciência de segurança; o aluno será orientado em estar de prontidão, sabendo agir no seu trabalho dentro de padrões considerados seguros; ter disposição de manter uma postura preventiva, por iniciativa própria, durante o desenvolvimento do seu trabalho.</p> <p>Também uma consciência ambiental, compreensão quanto aos impactos positivos e negativos gerados no processo de produção do seu trabalho, controlando as próprias ações e aplicando os conceitos tecnológicos e de preservação ambiental.</p> <p>Tendo disposição para executar cuidadosamente um trabalho, com dedicação e responsabilidade com pessoas, com ambiente, equipamentos, instrumentos de trabalho e consigo mesmo.</p>
<p>13. Atividades Complementares</p>	<p>Indicação das atividades complementares, poderá ser através de registro, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorias; • Palestras; • Projetos de pesquisa; • Congressos; • Seminários; • Cursos livres. <p>A elaboração de projetos e estudos de caso; serão concebidas através de atividades de extensão desenvolvidas pelas Pró-reitorias de Pesquisa, de Extensão e pela Pró-reitoria de Educação Continuada, num trabalho de equipe com coordenadores, professores supervisores e acadêmicos, seguindo as diretrizes de articulação e diálogo com a sociedade.</p> <p>Podendo, através de parceria, executar projetos, técnicas, workshops, como também, participação em eventos no período de estudo.</p>
<p>14. Tecnologia</p>	<p>Para efetivação das aulas ministradas poderão ser utilizados recursos materiais tais como: quadro inteligente, Tablet, Datashow e notebook. PLATAFORMA MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment – Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Orientado a Objetos) para o desenvolvimento dos cursos a distância.</p>
<p>15. Infraestrutura Física</p>	<p>As aulas serão realizadas onde os alunos possam vivenciar a prática</p>

	dos conteúdos estudados.
16. Critério de Seleção	<p>Responsável:</p> <p>A inscrição no Processo Seletivo, será realizado pelo Conselho Regional de Administração (CRA), implicando automaticamente o conhecimento e a aceitação das condições estabelecidas pelo Conselho Regional de Administração (CRA), das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.</p> <p>Também poderá ser usado como critério de seleção dos alunos, por meio de inscrição, requerimento de intenção, elaborado pelo coordenador, contendo a pretensão do aluno pelo curso, bem como uma entrevista. O pré-requisito para ingresso no curso será:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso de graduação, sequencial ou técnico; com seu devido reconhecimento.
17. Sistemas de Avaliação	<p>Avaliação do Curso</p> <p>Ao final de cada disciplina os alunos receberão um questionário que deve ser aplicado pela Coordenação Local, conforme Instrução Normativa 001/2017.</p> <p>Critérios para aprovação nas disciplinas</p> <p>O rendimento acadêmico deverá ser aferido por critério de notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se aprovado o aluno que obtiver média mínima de 7,0 (sete), em números inteiros ou fracionários, vedado o arredondamento.</p> <p>Em caso de reprovação por nota ou falta em até 3 (três) das disciplinas do curso, o aluno pode requerer recuperação à PROED, através de preenchimento de formulário próprio.</p> <p>Para a recuperação de disciplinas será aplicada uma prova, considerando todo o conteúdo da disciplina reprovada, devendo o aluno obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) para ser aprovado.</p> <p>O professor responsável pela disciplina deverá entregar junto com os diários de classe a prova de recuperação, acompanhada das respostas.</p> <p>As provas deveram ser elaboradas considerando as características da disciplina, de forma que a mesma possa ser discursiva e/ou objetiva.</p> <p>As provas discursivas podem ser caracterizadas por questões específicas ou uma única questão, onde o professor indicará os conhecimentos mínimos a serem apresentados pelo aluno requerente.</p> <p>No caso de disciplinas eminentemente teóricas, poderá ser solicitado como instrumento de avaliação dos estudos de recuperação um artigo científico.</p> <p>A aplicação da prova de recuperação da disciplina, bem como sua correção, é de responsabilidade do coordenador, ou coordenador adjunto, do curso.</p> <p>O valor a ser pago para recuperar cada disciplina será de uma mensalidade, sem desconto, do curso em que o aluno esteja matriculado.</p> <p>A recuperação de disciplinas deve ser efetivada antes da defesa do TCC, pois o aluno só pode defender o TCC se não houver nenhuma pendência acadêmica.</p>

19. Controle de Frequência	<p>A frequência deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária prevista para cada disciplina/atividades, incluindo as demais atividades a ela inerentes.</p> <p>A forma de controle é feita por meio de chamada oral e registro em folha de frequência.</p>
20. Trabalho de Conclusão	<p>O Trabalho Final de Curso será um artigo, com carga horária pré-estabelecida, pela IES. A formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação, segue:</p> <p>O trabalho deverá ser apresentado a uma banca examinadora composta por três professores, sendo dois convidados e o orientador. Poderá compor a banca dois professores externo à UVA.</p> <p>A banca emitirá parecer sobre o trabalho de conclusão de curso, no qual deverá constar: aprovado, aprovado com correção, reprovado.</p> <p>O Trabalho Final de Curso (TFC) é um trabalho individual, obedece à metodologia científica da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), podendo ser desenvolvido entre as propostas a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo de natureza teórica; 2. Estudo crítico sobre prática profissional; 3. Estudo de campo; 4. Estudo experimental em laboratório; 5. Plano institucional de negócios; 6. Projeto de pesquisa destinado à seleção de programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. <p>As propostas indicadas acima podem ser apresentadas no formato monografia ou artigo científico.</p> <p>Deve ser indicado no projeto qual a proposta e se ela seguirá ou não os formatos acima referidos.</p> <p>A monografia deve ter entre 30 (trinta) e 50 (cinquenta) páginas, sem considerar os elementos pré-textuais. Já o artigo científico deve ter entre 15 (quinze) e 20 (vinte) páginas.</p> <p>Todos os trabalhos produzidos deverão ser apresentados pelos seus respectivos autores.</p>
21. Certificação	<p>A Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA certificará os alunos atendidas as condições estabelecidas na legislação vigente.</p>

